



Edital n. 6 PROPG/ CAPES PRINT 2019 TEMA 2

PRÁTICAS ARTÍSTICAS, SUBJETIVIDADES E IMAGINAÇÕES: POR UMA ECOLOGIA DE SABERES E DE AÇÃO

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES COM O PROF. DR. ANTONIO
ÂNGELO VASCONCELOS (Prof. Visitante – CAPES PRINT)
18-29 de julho de 2022

SEMANA 1: TURNO MATUTINO (09h00-12h00) NA ESCOLA DE MÚSICA	
SEMINÁRIOS E RODAS DE CONVERSA	
18/07 (segunda)	Abertura Seminário 1: “As práticas artísticas e a convivialidade entre diferentes: desafios de uma ecologia aprendente”
19/07 (terça)	Roda de conversa sobre Pós-Graduação no Brasil e em Portugal
20/07 (quarta)	Seminário 2: “Aprendizagens artísticas, criatividade e democracia: um olhar poliédrico”
21/07 (quinta)	Roda de conversa sobre as pesquisas realizadas pelos estudantes do PPGMUS
SEMANA 2: TURNO VESPERTINO (14h00-18h00) NA ESCOLA DE DANÇA (Ondina)	
WORKSHOP	
PRÁTICAS ARTÍSTICAS, SUBJETIVIDADES E IMAGINAÇÕES: POR UMA ECOLOGIA DE SABERES E DE AÇÃO	
25/07 (segunda)	Apresentações; Principais elementos de uma performance: Voz, palavras, ideias e símbolos; Projeto de intervenção artística I: criação e experimentação – a co-construção de uma performance; ----- Das práticas e das teorias I: Geografias do imaginário: das músicas e dos modos de existência



26/07 (terça)	Principais elementos de uma performance: Corpo, movimento e espaço; Projeto de intervenção artística II: criação e experimentação – a co-construção de uma performance; ----- Das práticas e das teorias II: Da aprendizagem dialógica: o estar entre diferentes mundos
27/07 (quarta)	Principais elementos de uma performance: Objetos, sons, imagens e estruturas; Projeto de intervenção artística III: criação e experimentação – a co-construção de uma performance; ----- - Das práticas e das teorias III: Da aprendizagem do espanto: desrotinar as rotinas técnico-artísticas e pedagógicas
28/07 (quinta)	Projeto de intervenção artística IV: criação e experimentação – a co-construção de uma performance; ----- Das práticas e das teorias IV: Construir em conjunto: das poéticas da diferença e do comum
29/07 (sexta)	Das práticas e das teorias V: Dos cânones à ecologia dos saberes e dos mundos sonoros, sociais e culturais ----- Do projeto de intervenção artística ao palco: apresentação pública do trabalho realizado V

SOBRE OS SEMINÁRIOS

Realização de um conjunto de 2 seminários de duas/três horas, tendo como ponto de partida a temática geral apresentada “Arte, poéticas da diferença e subjetividade. Nestes seminários de partilha, reflexão e de discussão para os estudantes de mestrado e de doutoramento, intitulados “As práticas artísticas, as subjetividades e criatividade na construção dos imaginários”, procura-se aprofundar algumas dimensões do trabalho formativo e artístico que potenciessem um trabalho de intervenção mais crítico e informado, atendendo à diversidade de saberes, aos modos como através das artes e da música se lidam com as identidades e as diferenças na construção de um bem comum.

Seminário 1 – As práticas artísticas e a convivialidade entre diferentes: desafios de uma ecologia aprendente: As práticas artísticas na educação caracterizam-se por serem campos compostos, complexos e reticulares situados no cruzamento entre os mundos da educação e da formação e os mundos das artes e da cultura. Esta dupla



referencialidade, abrange modalidades, territórios e finalidades diferenciadas e fragmentadas, qualquer que seja o plano em que se exerça bem como os tipos de saberes que mobiliza. Por outro lado, a aprendizagem não se joga apenas nos espaços e nos tempos da escola, mas em territórios multipolares em que interagem uma diversidade de atores públicos, privados e do terceiro sector (locais, nacionais e internacionais) em redes diferenciadas de sentidos e onde se confrontam e complementam olhares, saberes e experiências.

Seminário 2 – *Aprendizagens artísticas, criatividade e democracia: um olhar poliédrico*: Num tempo de incompreensões várias, importa reolhar para a escola e o currículo reolhar para as aprendizagens musicais numa certa atitude de resistência às lógicas predominantes de conceptualizar a educação e a escola pública promovendo outros enquadramentos para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, cultural e artístico que contribuam para a escolha dos caminhos, sempre contingentes e imprevisíveis, que se adequem aos diferentes contextos, expectativas e desenvolvimentos das crianças, dos jovens e dos adultos, das escolas e dos contextos comunitários. E neste reolhar, a pertinência da relação “aprendizagens musicais e democracia” assenta, por um lado, no pensar a democracia como sendo mais do que uma forma de governo mas como uma forma de vida, de experiência conjunta e mutuamente comunicada alicerçada na existência de narrativas e ideias partilhadas e na reciprocidade cooperativa e colaborativa entre os diferentes tipos de comunidades de práticas artísticas em que o ideal democrático se alicerça no processo de se pensar reflexivamente sobre problemáticas comuns

SOBRE A OFICINA “PRÁTICAS ARTÍSTICAS, SUBJETIVIDADES E IMAGINAÇÕES: POR UMA ECOLOGIA DE SABERES E DE AÇÃO”

Temáticas

- Geografias do imaginário: do conhecimento, das artes, das músicas e dos modos de existência
- Da aprendizagem dialógica: o estar entre diferentes mundos
- Da aprendizagem do espanto: desrotinar as rotinas e potenciar o que não se conhece
- Contruir em conjunto: das poéticas da diferença e do comum
- Dos cânones à ecologia dos saberes e dos mundos sonoros, sociais e culturais

Objetivos

- Vivenciar experiências de performance, de criação artístico-musical e de reflexão que potenciem diferentes tipos de competências no âmbito da música na educação formal e informal, escolar e comunitária;
- Relacionar as vivências e os saberes experienciais com as práticas pedagógicas e artísticas na identificação e (re) construção de diferentes imaginários;



- Fomentar a promoção de pedagogias criativas e aprendizagens dialógicas de acordo com os contextos e no quadro do alargamento de referências pessoais, artísticas, científicas e comunitárias;
- Potenciar a mobilização de diferentes tipos de saberes e de reportórios artísticos e musicais na construção da democracia e na convivialidade entre diferentes identidades e modos de existências plurais;
- Articular os saberes práticos com os saberes teóricos e a reflexividade potenciando a pesquisa e produção de conhecimentos artísticos e científicos bem como a criação de 4performances artísticas integradoras.

Metodologia

A metodologia a utilizar centrar-se á numa formação de proximidade partindo e aproveitando os saberes experienciais dos graduandos. As sessões serão centradas predominantemente no trabalho artístico prático, em pequenos e/ou grande grupo, a partir do qual se fará um enquadramento e uma abordagem reflexiva sobre diferentes tipos de problemáticas relacionadas com as práticas artísticas, a educação, a cultura e o pensar e concretizar modalidades de ação ecológica que potenciem aprendizagens críticas que deem corpo aos desafios da contemporaneidade. Todo o processo decorrerá através da (a) prática e criação artística, partindo das temáticas propostas; (b) apresentação, enquadramento, análise e discussão dos trabalhos realizados; (c) enquadramento e reflexão crítica através visionamento, análise e discussão de diferentes tipos de documentos visuais e outros e (d) apresentação pública do trabalho realizado através de uma performance.

NOTA BIOGRÁFICA

António Ângelo Vasconcelos - Estudou Piano, Saxofone e Composição no Conservatório de Música de Calouste Gulbenkian de Aveiro, licenciou-se em Ciências Musicais pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e doutorou-se em Educação pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa com a tese intitulada “Educação artístico-musical: cenas, atores e políticas”. É investigador integrado no CIPEM-INET-md e do CIEF-IPS e professor coordenador na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal.



INSCRIÇÕES

SEMINÁRIOS E RODAS DE CONVERSA

Os seminários e rodas de conversas serão ministrados/coordenados pelo Prof. Dr. António Ângelo Vasconcelos (Instituto Politécnico de Setúbal - Portugal - Prof. Visitante CAPES PRINT) entre os dias 18 e 21 de julho, das 09h às 12h na Escola de Música.

Nos dias 18 e 20 de julho serão ministrados dois Seminários.

Nos dias 19 e 21 de julho serão realizadas Rodas de conversas sobre Pós-Graduação em Artes no Brasil e em Portugal e sobre as pesquisas em andamento.

Os(as) estudantes de Pós-Graduação da área de Artes são convidados(as) a apresentar suas pesquisas em 15 minutos. A depender do número de inscrições será criado um cronograma de apresentações divulgado posteriormente.

As atividades terão uma carga horária de 20 horas e darão direito a um certificado emitido pela Pró-Reitoria de Extensão da UFBA, desde que haja 75% de frequência. As atividades são presenciais.

Link: <https://forms.gle/pMWxZCzMQ82LxxrL9>

OFICINA:

PRÁTICAS ARTÍSTICAS, SUBJETIVIDADES E IMAGINAÇÕES: POR UMA ECOLOGIA DE SABERES E DE AÇÃO

A oficina "Práticas artísticas, subjetividades e imaginações: por uma ecologia de saberes e de ação", ministrada pelo Prof. Dr. António Ângelo Vasconcelos (Instituto Politécnico de Setúbal - Portugal) será realizada entre os dias 25 e 29 de julho, das 14h às 18h na Escola de Dança. É destinada preferencialmente para estudantes de Pós-Graduação e Graduação dos cursos de Artes da UFBA.

A Oficina terá 20 horas de duração e dará direito a um certificado emitido pela Pró-Reitoria de Extensão da UFBA, desde que haja 75% de frequência.

As atividades são presenciais.

Recomenda-se o uso de roupas confortáveis e da máscara.

No final da Oficina terá uma apresentação pública em local a ser definido.

Link: <https://forms.gle/ZqybxWh9pEtCJW9J9>